



Segunda Etapa

REDAÇÃO | HISTÓRIA

LEIA COM ATENÇÃO

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
02. Preencha os dados pessoais.
03. A prova de PORTUGUÊS consiste de uma REDAÇÃO e duas QUESTÕES DISCURSIVAS, que devem ser respondidas inicialmente no rascunho e, em seguida, transcritas para a FOLHA DE REDAÇÃO e das QUESTÕES DISCURSIVAS. **Não assine a folha de redação.**
04. A prova de HISTÓRIA contém 16 (dezesesseis) questões de proposições múltiplas apresentam 5 (cinco) alternativas numeradas de duplo zero (0-0) a duplo quatro (4-4), podendo ser todas verdadeiras, todas falsas ou algumas verdadeiras e outras falsas. Na folha de respostas, as verdadeiras devem ser marcadas na coluna **V**; as falsas, na coluna **F**. Caso não desejar responder algum item marque a coluna **NR**.
05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
07. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (■). **A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isto poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



QUESTÕES DISCURSIVAS

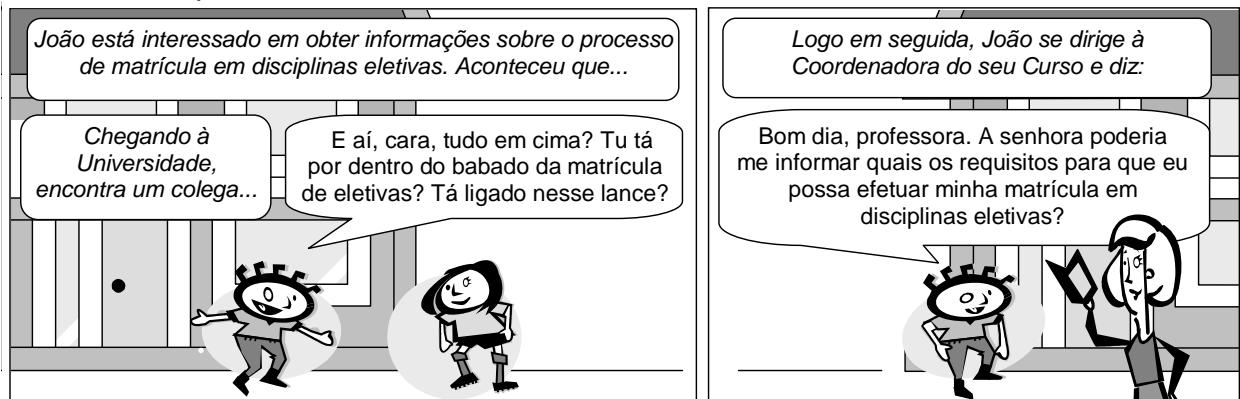
1ª QUESTÃO

O resultado de pesquisas econômicas mostrou que o nível educacional da população influencia o desenvolvimento do país. Deve haver, portanto, boas políticas de ensino.

Explique por que, no enunciado acima, os verbos sublinhados, de acordo com as normas da concordância, não poderiam ser flexionados no plural.

2ª QUESTÃO

Analise os dois quadrinhos da tira abaixo:



Explique, em um texto de aproximadamente cinco linhas, por que a mesma pessoa, nas duas situações de comunicação, usou formas de discurso diferentes.

HISTÓRIA

01. As concepções de História influenciam a formação de pesquisadores e suas metodologias. Com o surgimento da Escola dos Annales, novas perspectivas teóricas se estabeleceram. Entre as inovações trazidas por essa Escola, destacam-se:

- 0-0) a consolidação de uma metodologia baseada em fontes oficiais e escritas, voltadas para a política e a economia.
- 1-1) a valorização da comunicação com outros saberes, trazendo novas discussões para as questões de pesquisa.
- 2-2) a prevalência de uma concepção subjetiva do conhecimento, sem lugar para o estudo do social e do econômico.
- 3-3) a aceitação da multiplicidade de fontes, aumentando o campo de pesquisa dos historiadores e suas problematizações.
- 4-4) a volta dos princípios da Escola Metódica, tão comuns no início do século XIX, com sua defesa da objetividade.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A Escola dos Annales criticava a história política e procurava acompanhar as mudanças do período, dialogando com outros campos do saber.
- 1-1) Verdadeiro. Houve um grande intercâmbio com a Geografia, a Antropologia e a Sociologia, o qual mudou as metodologias mais tradicionais da História.
- 2-2) Falso. Apesar da valorização da subjetividade, houve espaço para estudos importantes ligados à economia e à sociologia, como nos trabalhos de Braudel e Bloch.
- 3-3) Verdadeiro. O campo de pesquisa se ampliou, como também a busca de fontes diversas que destacavam aspectos da cultura humana, antes desprezados.
- 4-4) Falso. A Escola dos Annales não aprovava os princípios da Escola Metódica e relacionava mais a história com as descobertas das Ciências Sociais.

02. Na Grécia, durante a chamada Antiguidade Clássica, houve a formação de culturas diferentes que defendiam sociedades com práticas políticas, muitas vezes, em confronto. A cidade de Esparta, uma das mais importantes, tinha:

- 0-0) uma legislação social flexível, preocupada com a ética e a justiça social.
- 1-1) uma estrutura social hierarquizada onde dominavam práticas militaristas.
- 2-2) uma sociedade sem escravos, apesar da presença de rigidez social.
- 3-3) uma aliança política com Atenas, em defesa da monarquia eletiva.
- 4-4) um conselho de anciãos, defensores da democracia entre os periecos.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. A legislação era rígida, com controle marcante do Estado sobre a população e hierarquias sociais definidas.
- 1-1) Verdadeiro. A estrutura social tinha um grupo minoritário privilegiado, com práticas militaristas que faziam parte da educação.
- 2-2) Falso. Havia os hilotas, prisioneiros de guerra que viviam subordinados à vontade dos governantes.
- 3-3) Falso. Eram sociedades com concepções diferentes que estimulavam conflitos e disputas políticas entre elas.
- 4-4) Falso. O conselho de anciãos, compostos por membros da aristocracia, ficava encarregado de fiscalizar as atividades dos reis.

03. As constantes guerras não impediram feitos culturais importantes na construção histórica de Roma. Não podemos negar seu significado para a produção literária ocidental. O poema de Virgílio, *Eneida*:

- 0-0) exaltou as guerras existentes no mundo antigo, ocidental e oriental, com destaque para a bravura militar de Júlio César.
- 1-1) criticou o despotismo dos imperadores romanos, defendendo as instituições democráticas e populares.
- 2-2) consagrou os atos heróicos dos romanos, lembrando os poemas homéricos de grande importância histórica.
- 3-3) descreveu os amores do autor e sua admiração por uma sociedade livre da opressão das monarquias vitalícias.
- 4-4) enalteceu a história de Roma e da Grécia, desde os tempos primordiais, com suas fortes instituições republicanas.

Resposta: FFVFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. A *Eneida* é dedicado à exaltação do povo romano, um poema épico de valor histórico exemplar.
- 1-1) Falso. O poema não tinha como função criticar os imperadores, mas enaltecer o heroísmo dos romanos.
- 2-2) Verdadeiro. Realmente, havia o interesse de consagrar a bravura da trajetória militar dos romanos.
- 3-3) Falso. Tratava-se de um poema épico e não de um poema de amor.
- 4-4) Falso. Não tinha relações com a história dos gregos e, sim, com os feitos romanos e sua dimensão épica.

04. A renovação do conhecimento que construímos sobre o mundo e a vida muito depende de nossa capacidade de interpretar. O Renascimento foi significativo para mudanças nas formas de sentir e pensar a sociedade em que vivemos e o mundo que nos acolhe. Um dos seus pensadores mais famosos, Copérnico, ganhou destaque ao:

- 0-0) duvidar do sistema de interpretação religiosa do mundo, sendo punido pelos padres da Igreja Católica.
- 1-1) conceber uma forma diferente de funcionamento do sistema solar, contrariando as idéias de Ptolomeu.
- 2-2) consolidar as visões aristotélicas do universo, das quais foi um atualizador destacado.
- 3-3) trazer novos princípios para o campo da biologia, negando a existência da alma e do paraíso de Adão e Eva.
- 4-4) adotar teorias vindas das teses idealistas de santo Agostinho, reiterando a consagração do pecado original.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. Copérnico não foi punido. Suas teorias trouxeram novas visões de mundo, mas não foi afastado das suas funções.
- 1-1) Verdadeiro. Com a afirmação do heliocentrismo, Copérnico mostrou uma outra forma do planeta Terra se localizar no cosmos.
- 2-2) Falso. O seu campo de estudo estava ligado com a Astronomia e suas teses derrubaram o geocentrismo.
- 3-3) Falso. Não há discussão religiosa, mas sim contraposições aos princípios astronômicos considerados verdadeiros na época.
- 4-4) Falso. Copérnico firmou-se pelas idéias no campo da Astronomia e não da religião.

05. Conquistar as terras brasileiras exigia de Portugal a superação de muitas dificuldades. Uma delas está vinculada à administração dos conflitos da colônia. A Guerra dos Emboabas, ocorrida durante o período da mineração, no século XVIII, evidencia essas adversidades, pois:

- 0-0) resultou numa luta entre nativos de São Paulo e de Pernambuco.
- 1-1) registrou a violência, entre portugueses, pela disputa acirrada das riquezas.
- 2-2) estava relacionada com a busca de sucesso na mineração, o que afetava o setor administrativo.
- 3-3) aconteceu por falta de interesse de Portugal para se impor politicamente na região.
- 4-4) provocou mudanças na divisão da colônia e a busca de caminhos alternativos para se achar o ouro.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A Guerra aconteceu no sudeste, na região onde havia presença de interesses pela busca dos metais preciosos.
- 1-1) Verdadeiro. Havia uma ambição pela descoberta das minas e pelo o encontro da riqueza que atraíam imigrantes na luta contra os nativos.
- 2-2) Verdadeiro. A Guerra levou a separação da capitania de Minas da capitania São Paulo, depois de disputas sangrentas.
- 3-3) Falso. Portugal estava atento às disputas, intervindo e procurando solucionar o conflito,

interessado em usufruir também das riquezas existentes.

- 4-4) Verdadeiro. Houve a separação de capitanias, como também a busca por outros caminhos alternativos para se achar o ouro.

06. A leitura do processo da Revolução dos Alfaiates nos leva a compreender que essa revolução:

- 0-0) adotou a mesma estrutura militar da Inconfidência Mineira.
- 1-1) defendeu idéias radicais e revolucionárias para a época.
- 2-2) não questionou a existência do regime escravocrata na colônia.
- 3-3) contou com a participação de membros do clero baiano.
- 4-4) negou a importância dos intelectuais para o movimento.

Resposta: FVVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A Inconfidência Mineira não chegou a ser deflagrada; tinha uma estrutura elitista diferente daquela da revolta da Bahia.
- 1-1) Verdadeiro. Os revolucionários queriam o fim da escravidão e a instalação de um governo republicano, favorecendo, assim, os mais necessitados.
- 2-2) Falso. A Revolução dos Alfaiates combateu a escravidão e contou com boa participação popular, com proclamações defensoras de idéias radicais.
- 3-3) Verdadeiro. Não só o clero, mas intelectuais se uniram contra a dominação portuguesa, em busca de uma sociedade igualitária.
- 4-4) Falso. Os intelectuais estiveram presentes e manifestaram seu apoio e seu desejo de mudanças na colônia.

07. A produção da Enciclopédia trouxe grande renovação intelectual na Europa do século XVIII. De fato, a publicação da Enciclopédia expressou:

- 0-0) a consolidação das utopias socialistas do século XVIII.
- 1-1) a adoção de idéias críticas ao Antigo Regime.
- 2-2) a importância de intelectuais, como Rousseau e Voltaire.
- 3-3) o respeito à liberdade política pelo Estado francês.
- 4-4) o fim das idéias iluministas e o surgimento do Romantismo.

Resposta: FVFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. A Enciclopédia estava relacionada com intelectuais que expressavam a hegemonia das idéias liberais.
- 1-1) Verdadeiro. A publicação buscava a renovação das idéias com o fim da servidão e do absolutismo.
- 2-2) Verdadeiro. Rousseau e Voltaire estavam entre os ilustres colaboradores da

Enciclopédia, junto com Holbach, Diderot e muitos outros liberais.

- 3-3) Falso. Houve reação de censura do governo francês, incomodado com o ideário iluminista que se chocava com as diretrizes do Estado.
- 4-4) Falso. A Enciclopédia afirmou a hegemonia dos iluministas, em defesa da razão e da liberdade política, contra a opressão do absolutismo político.

08. A crise do sistema colonial provocou mudanças políticas na dominação da Europa e trouxe mais liberdade para a América. No Brasil, as idéias liberais:

- 0-0) foram incorporadas à Constituição de 1824, instituindo equilíbrio entre os três poderes.
- 1-1) influenciaram movimentos libertários, sendo aceitas por muitos membros do clero católico.
- 2-2) não foram conhecidas no século XVIII, mas conseguiram ampla penetração com a chegada de D. João VI.
- 3-3) transformaram a sociedade brasileira, modernizando radicalmente suas instituições políticas.
- 4-4) justificaram a luta contra Portugal, renovando politicamente o pensamento de muitos intelectuais.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A Constituição de 1824 foi outorgada e concedeu poderes centralizadores ao imperador, não sendo uma Constituição efetivamente renovadora.
- 1-1) Verdadeiro. O ideário liberal conseguiu adeptos e fortaleceu os movimentos contra a dominação portuguesa, inclusive com a adesão de padres da época.
- 2-2) Falso. Já no século XVIII, as idéias liberais tiveram presença nos movimentos políticos contra os desmandos da metrópole portuguesa e os atos arbitrários das administrações coloniais.
- 3-3) Falso. Não houve mudança radical na sociedade, pois era forte a presença do autoritarismo e da escravidão.
- 4-4) Verdadeiro. Foi importante o debate trazido pelos ideais liberais, renovando o pensamento de muitos políticos da época, apesar das dificuldades sociais e da censura.

09. Muitas mudanças acontecidas no século XIX criaram expectativas de reformas sociais no capitalismo. Em 1871, a Comuna de Paris abalou politicamente a França. A reação do governo da época foi de:

- 0-0) aceitar as reivindicações dos rebeldes, com receio de maior radicalização.
- 1-1) convocar, com urgência, eleições para eleger um novo presidente da República.
- 2-2) organizar uma repressão violenta, com a morte de várias pessoas.
- 3-3) revogar as leis conservadoras, criando condições para a renovação política.

4-4) garantir a manutenção da força política da burguesia, o que desfavorecia a existência de mudanças.

Resposta: FFVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A reação do governo foi conservadora. A violência foi o caminho escolhido para punir os rebeldes de forma arrasadora.
- 1-1) Falso. Manteve-se a situação, com a supremacia da burguesia e sem aceitação das reivindicações feitas,
- 2-2) Verdadeiro. A repressão, sob o comando de Thiers, destruiu a resistência dos rebeldes com prisões, mortes e deportações.
- 3-3) Falso. Não houve atitudes renovadoras do governo e, sim, a afirmação da vontade conservadora, evitando-se a vitória dos rebeldes.
- 4-4) Verdadeiro. Com a derrota dos rebeldes, Thiers assumiu o governo e assegurou a vitória da burguesia.

10. Durante o governo de D. Pedro II, o Rio de Janeiro consolidou-se como o centro político do Império, lugar de grandes negócios e de convivência com as novidades da época. Nesse período, registrou-se:

- 0-0) uma acelerada industrialização, com a entrada marcante de capitais europeus.
- 1-1) o hábito crescente de imitar a moda parisiense por parte das suas elites sociais.
- 2-2) um aumento no número de bancos, dinamizando a economia e suas práticas.
- 3-3) a modernização de hábitos, desfazendo-se algumas tradições seculares.
- 4-4) um destaque para investidores, como o Barão de Mauá, introdutor do telégrafo urbano.

Resposta: FVVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Houve, durante o governo de D. Pedro II, a modernização da economia, com a entrada de capitais ingleses, mas, não, um processo acelerado de industrialização.
- 1-1) Verdadeiro. Os modelos da moda de Paris faziam sucesso, como também seus romancistas mais lidos. A França era o grande espelho do bom gosto.
- 2-2) Verdadeiro. Não só houve aumento do número de bancos, como melhorias do sistema de comunicação e de transportes, além da fundação de várias companhias de seguro.
- 3-3) Verdadeiro. A modernização traz hábitos de outros lugares, quebra o cotidiano existente, provoca o surgimento de costumes antes comuns aos europeus.
- 4-4) Verdadeiro. O Barão de Mauá investiu em vários setores da economia, chegando a fundar uma Companhia de Gás e construir rodovias, com a ajuda de capitais ingleses.

11. No Brasil, o declínio do escravismo foi lento e exigiu que leis fossem elaboradas na segunda metade do século XIX, visando evitar maior rapidez na construção da Abolição. Uma delas, a Lei do Ventre Livre, de 28/9/1871:

- 0-0) restringia-se aos escravos nascidos no Sudeste, a partir de 1850.
- 1-1) transformava o poder de mando do senhor, evitando a prática da violência.
- 2-2) obrigava os proprietários a criar os escravos libertos até os 8 anos de idade.
- 3-3) negava a liberdade para os escravos nascidos nas cidades, restringindo sua eficácia.
- 4-4) mostrava a lentidão dos políticos na resolução dos problemas do escravismo.

Resposta: FFVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A lei se estendia para todo o Brasil, não havendo restrições de regiões ou atividades desenvolvidas.
- 1-1) Falso. A lei destinava-se a libertar todos os escravos nascidos a partir da data da sua publicação.
- 2-2) Verdadeiro. Essa obrigação muitas vezes trazia problemas para a liberdade do escravo, criando dependências sociais.
- 3-3) Falso. A lei não tinha restrições para os escravos urbanos, pois abrangia todo o território brasileiro.
- 4-4) Verdadeiro. A escravidão demorou a ser extinta no Brasil, entre outras razões, devido à falta de renovação política e ao medo dos senhores de que houvesse rebeliões.

12. O imperialismo europeu é expressão do desenvolvimento do capitalismo, de sua busca por mercados e maiores lucros. A presença britânica na Índia é uma das faces desse imperialismo. A reação ao imperialismo se fez sob a liderança de Gandhi, que:

- 0-0) usou da guerrilha urbana para impedir a manutenção do domínio inglês no século XX.
- 1-1) fez a chamada resistência pacífica, evitando, entre outras coisas, a compra de produtos ingleses.
- 2-2) transformou a religião numa grande força patriótica e militar, intimidando os invasores imperialistas.
- 3-3) construiu alianças políticas com comunistas soviéticos, para evitar o domínio inglês na Ásia.
- 4-4) procurava manter costumes importantes da cultura da Índia e resistia com a recusa ao pagamento de impostos.

Resposta: FVFFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. A resistência pacífica era o lema de Gandhi, que conseguiu grande adesão e repercussão mundial.
- 1-1) Verdadeiro. Gandhi organizava boicotes e manifestações de desobediência civil que provocavam reações violentas dos imperialistas.
- 2-2) Falso. Não foi através de ligações religiosas

que Gandhi fortaleceu sua luta.

- 3-3) Falso. Não houve relações políticas com soviéticos para expulsar os ingleses. A luta era interna, baseada na resistência pacífica.
- 4-4) Verdadeiro. Havia atenção aos costumes locais, para se evitar maiores perdas culturais, como também se resistia aos pagamentos estipulados pelos ingleses.

13. Com o fim das grandes guerras mundiais, as relações entre nações sofreram transformações. No Brasil, com a deposição de Getúlio Vargas, Eurico Gaspar Dutra é eleito para o cargo de Presidente. O governo Dutra:

- 0-0) recuperou a economia, fazendo alianças com os Estados Unidos e implementando a exploração do petróleo.
- 1-1) criou uma política salarial de cunho populista, seguindo as mesmas estratégias de Vargas e evitando o arrocho salarial.
- 2-2) favoreceu o crescimento da burguesia industrial, como também fez intervenções no comércio internacional.
- 3-3) possibilitou o descontrole na balança comercial, com prejuízos econômicos importantes para o Brasil.
- 4-4) limitou a atuação política dos sindicatos, mantendo-se um arrocho salarial que trouxe perdas para os trabalhadores.

Resposta: FFVVV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Dutra fez uma grande aproximação com os Estados Unidos, mas sua política econômica desorganizou a economia brasileira; não foi responsável pela PETROBRAS.
- 1-1) Falso. No seu governo, não houve abertura salarial para os trabalhadores e, sim, restrições significativas.
- 2-2) Verdadeiro. Seu governo facilitou o crescimento da burguesia, inclusive sua política cambial sempre procurou beneficiá-la.
- 3-3) Verdadeiro. Houve importação de produtos supérfluos, o que desequilibrou a balança comercial e trouxe perdas de divisas ganhas no comércio, no tempo da guerra.
- 4-4) Verdadeiro. Dutra não se aproximou dos sindicatos, frustrando expectativas políticas de grupos de trabalhadores, chegando a romper relações diplomáticas com a URSS.

14. As manifestações culturais são importantes para fortalecer as nações e criar espaços de criatividade. Nos anos 1950, a sociedade brasileira conviveu com:

- 0-0) o surgimento da bossa nova, influenciada pelo jazz norte-americano.
- 1-1) a vitória no futebol, em 1958, e com ídolos como Pelé e Garrincha.
- 2-2) o fim da literatura modernista, com a introdução do novo romance.

- 3-3) as chanchadas feitas para o cinema, com grande sucesso popular.
- 4-4) a produção literária de escritores como Fernando Sabino e Guimarães Rosa.

Resposta: VVFFVV

Justificativa:

- 0-0) Verdadeiro. A bossa nova faz sucesso até hoje, com compositores de expressão como Jobim, Vinícius, João Gilberto.
- 1-1) Verdadeiro. A vitória de 1958 diminui a tristeza pela perda inesperada de 1950, a derrota para a seleção do Uruguai.
- 2-2) Falso. Houve renovação com a produção literária, mas influências modernistas continuaram presentes.
- 3-3) Verdadeiro. As chanchadas divertiam grandes platéias, com comediantes e muita música, feitas nos estúdios da Vera Cruz e da Atlântida.
- 4-4) Verdadeiro. Grandes escritores estiveram atuantes nos 1950. Podemos lembrar ainda Clarice Lispector e Rubem Braga, entre tantos outros.

15. Pensar a política com suas utopias, nem sempre coincide com fazer a política no cotidiano. Na América Latina, a experiência da Revolução Cubana é singular e desafia análises históricas. Nos últimos anos, a experiência cubana tem:

- 0-0) passado por momentos difíceis, não encontrando apoio de outros países da América.
- 1-1) vivido mudanças na sua gestão, devido a problemas de saúde enfrentados por Fidel Castro.
- 2-2) conseguido superar suas dificuldades financeiras, modernizando, com ajuda externa, sua economia.
- 3-3) enfrentado as mesmas adversidades dos anos de 1960, totalmente isolada politicamente das outras nações.
- 4-4) feito mudanças expressivas no seu governo, alterando seus dispositivos constitucionais.

Resposta: FVFFFF

Justificativa:

- 0-0) Falso. Cuba tem feito política de aproximação, estando bem localizada entre os países da América Latina, não enfrentando as perseguições do passado.
- 1-1) Verdadeiro. Algumas modificações foram feitas, sem contudo representarem alterações, efetivamente, radicais na forma de governar.
- 2-2) Falso. Cuba ainda enfrenta desequilíbrios econômicos e conta com a falta de apoio de muitos países, sobretudo dos Estados Unidos.
- 3-3) Falso. As adversidades são outras, pois as relações internacionais transformaram-se com a globalização.
- 4-4) Falso. Não há mudanças expressivas, apesar de certos sinais políticos de busca de alternativas diferentes.

16. Os governos pós-1964 foram importantes para a modernização da economia brasileira, mesmo com a presença do autoritarismo e da censura. Na época do governo do general Ernesto Geisel, o Brasil:

- 0-0) conviveu com um forte e crescente esquema repressivo, deixando a imprensa marcada por censuras diárias.
- 1-1) sofreu com a falta de renovação política, pois houve o fechamento do Congresso Nacional por um período longo.
- 2-2) instalou um clima de distensão política, apesar do famoso pacote de abril de 1977.
- 3-3) superou os anos de inflação anteriores, equilibrando a economia e evitando os escândalos políticos.
- 4-4) manteve a atuação de órgãos repressivos, que resultou em mortes que chocaram os grupos defensores da democracia.

Resposta: FFVFV

Justificativa:

- 0-0) Falso. Geisel buscou diminuir o esquema de repressão, apesar de não haver o fim definitivo da censura e do autoritarismo.
- 1-1) Falso. A censura estava presente, com apoio dos militares, mas não houve o fechamento do Congresso Nacional por um longo período.
- 2-2) Verdadeiro. Houve medidas contra a repressão e maior pressão contra o governo, mas isso não evitou o pacote de abril, que criou a figura do senador biônico.
- 3-3) Falso. O Brasil passou por dificuldades econômicas, com o crescimento da dívida externa e os escândalos financeiros que abalaram o governo.
- 4-4) Verdadeiro. O governo Geisel mudou a forma de reprimir, houve a demissão do comandante do II Exército, Ednardo Mello, mas os grupos paramilitares continuaram suas perseguições e seus atos de violência.